

Boletim da Pecuária

Em prol do desenvolvimento econômico
e social da Fronteira Oeste



CTPEC
CENTRO DE TECNOLOGIA
EM PECUÁRIA
unipampa

Edição nº. 47 - Julho / 2018

NESTA EDIÇÃO:

Bovinocultura de corte	.01
Ovinocultura	.02
Relações de troca	.02
Insumos pecuários	.02
Medicamentos	.03
Vacinas	.03
NOTÍCIA	.04
Texto Técnico	.05
GRÁFICOS -Variação de preços	.06

O Boletim da Pecuária é um projeto de extensão rural desenvolvido pelo **CTPEC** – Centro de Tecnologia em Pecuária, que conta com professores, alunos de graduação e pós-graduação e colaboradores externos.

Coordenação Técnica:

Prof. Ricardo Pedroso Oaigen

Mestrando:

Thaís Gonçalves

Pedro Auzani

Acadêmicos envolvidos:

Guilherme Otávio Bertodo

Cristiano Malavolta

Vanuza Azolin

Vithor Balbé

Guilherme De David

Renata Garcez

Para críticas e/ou sugestões,
entre em contato: (55) 99609.7081

e-mails: ctpec@unipampa.edu.br
ctpec@hotmail.com

Contamos com a sua colaboração!

Informação de Qualidade para o produtor rural da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul

O Boletim da Pecuária tem por objetivo proporcionar aos produtores rurais de Uruguaiana (RS) e região um informativo mensal com dados de mercado e informações para orientá-los no suporte à toma de decisão.

Indicadores na bovinocultura de corte

	Unidade	Preço 30 dias (R\$)	Dólar (US\$)
Boi gordo	kg vivo	5,05	1,34
Boi gordo	carcaça	10,15	2,70
Vaca gorda	kg vivo	4,45	1,19
Vaca gorda	carcaça	9,40	2,50
Vaca de invernar	kg vivo	3,80	1,01
Terneiro	kg vivo	5,45	1,45
Terneira	kg vivo	5,00	1,33
Novilho sobreano	kg vivo	4,95	1,32
Novilha sobreana	kg vivo	4,65	1,24

Coleta de preços realizada no dia 30 de junho diretamente com corretores e pecuaristas. Os valores correspondem a média dos preços no mercado.

Preços da carne no varejo

Cortes Bovinos	local 1	local 2	local 3	local 4	local 5	local 6	média
Costela	14,98	12,48	17,20	21,80	18,90	16,95	17,05
Vazio	14,98	17,99	19,80	25,80	24,90	26,95	21,74
Picanha	39,98	44,99	39,98	52,80	38,99	42,95	43,28
Linguiça	18,99	15,98	15,50	15,60	16,90	18,95	16,99
Carne Moída 1ª	32,00	22,79	22,80	22,90	25,90	22,95	24,89
Carne Moída 2ª	20,00	16,49	13,50	-	12,90	15,95	15,77
Patinho	19,99	22,69	20,78	-	22,90	21,95	21,66
Coxão Mole	19,99	22,79	22,80	28,90	25,99	25,95	24,40
Coxão Duro	22,00	19,99	19,80	-	22,90	22,95	21,53
Alcatra	28,98	25,49	24,50	-	27,90	27,95	26,96
	28						
Cortes Ovinos	local 1	local 2	local 3	local 4	local 5	local 6	média
Paleta	35,10	30,90	24,00	-	26,90	29,95	29,37
Costela	29,10	22,90	24,00	-	26,90	29,95	26,57
Quarto	39,50	-	24,00	-	20,90	29,95	30,09
Espinhaço	-	-	25,00	-	-	29,95	25,28

Coleta de preços realizada no dia 30 de junho com mercados e casas de carnes de Uruguaiana.



Universidade Federal do Pampa

Indicadores na ovinocultura

	Unidade	Preço (R\$)	Dólar (U\$)
Cordeiro	kg vivo	5,95	1,58
Borrego	kg vivo	5,60	1,49
Capão	kg vivo	5,00	1,33
Ovelha	kg vivo	4,55	1,21
Lã Merino	kg	19,85	5,27
Lã Ideal	kg	16,60	4,41
Lã Corriedale	kg	8,45	2,25
Lã Cruza Branco	kg	3,55	0,95
Lã Cruza Preto	kg	1,75	0,47

Indicadores na bovinocultura de leite

Leite	Litro	1,07	0,28
-------	-------	------	------

Coleta de preços realizada no dia 30 de junho diretamente com corretores e pecuaristas.

Relações de troca

	Unidades
Boi Gordo ² x Terneiro ³	2,45
Boi Gordo ² x kg Sal Mineral (65 P)	1.269,55
Boi Gordo ² x ml Antibiótico (Oxitetraciclina)	11.960,53
Boi Gordo ² x Ton. Uréia	1,55
Boi Gordo ² x Salário Mínimo Nacional	2,38
Boi Gordo ² x kg Ração (18% PB)	1.623,20

² Boi de 450Kg de Peso Vivo = R\$ 2.272,50 (R\$ 5,05/Kg);

³ Terneiro desmamado, de 7-8 meses, 170 Kg = R\$ 926,50 (R\$ 5,45/Kg).

Pastagens da estação

	Unidade	Preço (R\$)
Azevém	kg	3,60
Aveia Preta	kg	1,60
Aveia Branca	kg	1,20
Trevo Branco	kg	-
Cornichão	kg	-

Coleta de preços realizada no dia 30 de junho.

Preços de insumos (nutrição animal)

	Unidade	Preço (R\$)
Sal Mineral - 65 P	kg	1,79
Sal Mineral - 80 P	kg	2,30
Sal Proteinado - 40 PB	kg	1,86
Ração Desmame de terneiros - 18% PB	kg	1,40
Ração Manutenção - 12% PB	kg	0,85
Ração Terminação - 14% PB	kg	1,12
Milho	kg	0,96
Quirela (milho quebrado)	kg	1,07
Farelo de milho	kg	-
Farelo de trigo	kg	-
Farelo de soja	kg	2
Farelo de arroz	kg	0,73

Coleta de preços realizada no dia 30 de junho.

Preços outros insumos pecuários

	Unidade	Preço (R\$)
Adubo NPK - 5:20:20	Ton	1.401,00
Adubo MAP	Ton	2.038,00
Adubo DAP	Ton	2.038,00
Uréia - 45:0:0	Ton	1.463,00
Calcário	Ton	120,00
Brincos de Identificação - Bovinos	Un	1,29
Brincos de Identificação - Ovinos	Un	0,53
Isolador (cerca elétrica) - Tipo W	Un	0,70
Tramas	Un	3,50
Mourão	Un	15,00
Arame Liso	1250m	370,00
Arame de Atilho	kg	7,65
Óleo Diesel	Litro	3,10

Coleta de dados realizada no dia 30 de junho em estabelecimentos comerciais agropecuários do município de Uruguaiana-RS.

dscomas
COMUNICAÇÃO

www.dscomas.com.br

Preços de insumos veterinários

I. Medicamentos	Unidade	média
Antibiótico - Oxitetraciclina	50ml	9,63
Antibiótico - Benzilpenecilinas	50ml	32,67
Carrapaticida (Cipermetrina + Clorpirifós + Ethion ou Fethion)	1L	149,00
Carrapaticida (Fipronil)	5L	328,33
Carrapaticida Fluazuron	5L	406,33
Vermífugo Sulfóxido de Albendazole	1L	82,17
Vermífugo Febendazole	Seringa (pasta)	8,17
Vermífugo Doramectina	500ml	172,33
Vermífugo Pasta p/Equinos (Ivermectina)	Seringa (pasta)	13,67
Vermífugo Closantel Oral	1L	81,23
Triclorfon	Pó 500g	63,17
Nitroxinil	500ml	202,67
Disofenol	1L	103,20
Monepantel	1L	798,67
Eprinomectina	500ml	139,33
Fosfato de Levamizol	250ml	23,57
Abamectin 1%	1L	62,17
Ivermectina 1%	1L	76,67
Ivermectina LA	1L	294,00
Diclofenaco de Sódio	50ml	23,40
Antidiarréico - Hiclato de doxiciclina	50ml	32,67
Enrofloxacina 5%	50ml	57,93
Glicose 5% (soro)	1L	8,17
Soro Hiperhimune (tétano)	Dose	9,53
Matabicheira Spray (clorpirifós)	Frasco	21,77
Matabicheira Líquido (Fenithothion)	Frasco	9,30

2. Vacinas	Unidade	média
Brucelose	dose	0,98
Clostridioses	dose	0,77
Febre Aftosa	dose	1,40
Leptospirose	dose	0,92
Raiva Bovina/Equina	dose	1,00
IBR/BVD	dose	6,09
Carbúnculo Hemático	dose	0,65
Encefalomielite Equina, Tétano e Influenza Equina	dose	39,50
Foot Rot	dose	2,04
Tétano	dose	9,05
Ceratoconjuntivite	dose	2,67

Coleta de preços realizada no dia 30 de junho.

Média de preços dos estabelecimentos comerciais agropecuários no município de Uruguaiana – RS.

NOTÍCIA

RS: Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados busca proibição da exportação de bovinos

Exportação de gado vivo afeta empregos e indústria, diz entidade do RS
Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do estado é favorável a projeto que proíbe esse tipo de embarque

Exportação de gado vivo afeta empregos e indústria, diz entidade do RS
Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do estado é favorável a projeto que proíbe esse tipo de embarque

O diretor executivo do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado do Rio Grande do Sul (Sicadergs), Zilmar Moussalle, afirma que as exportações de gado vivo são prejudiciais para o mercado de trabalho brasileiro e para a indústria. “Essas exportações não geram empregos, prejudicam os frigoríficos e também setores como o de couro e farmacêutico, que dependem da matéria-prima da pecuária”, disse em nota. Com um posicionamento contrário ao de outras entidades do setor, o Sicadergs é favorável ao Projeto de Lei 31/2018, que proíbe o embarque de animais vivos no transporte marítimo a partir de São Paulo com a finalidade de abate para consumo.

Nesta semana, a Sociedade Rural Brasileira (SRB) divulgou nota de repúdio ante a decisão do governador de São Paulo, Márcio França, de apoiar o projeto. O comunicado informava que a SRB tinha o apoio de outras entidades do setor, dentre elas a Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Associação Nacional da Pecuária Intensiva (Assocon) e a Associação Brasileira dos Exportadores de Gado (Abeg).

A votação do Projeto de Lei está marcada para ocorrer no dia 26 de junho, na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

Fonte: Canal Rural / Estadão Conteúdo (22/06/18)

O BOIVERDE DO BRASIL

Por Tobias Ferraz

O Boi Verde não é uma mutação genética, muito menos fruto da arte em aquarela dos pintores do campo. A expressão Boi Verde nada mais é do que a denominação que se dá aos animais criados a pasto, ao natural, comendo o que mais gostam, que é uma macia e suculenta touceira de capim. E este é o boi brasileiro.

A pecuária europeia e a norte-americana receberam críticas consideráveis por parte dos ambientalistas porque seus animais são mantidos ora estabulados, ora contidos em áreas de confinamento onde essa concentração de indivíduos proporciona um grande volume de emissões de gases de efeito estufa. Os brasileiros, criativos como sempre, aproveitaram essa informação para criar instrumentos que levam a uma pecuária cada vez mais amigável ao meio ambiente.

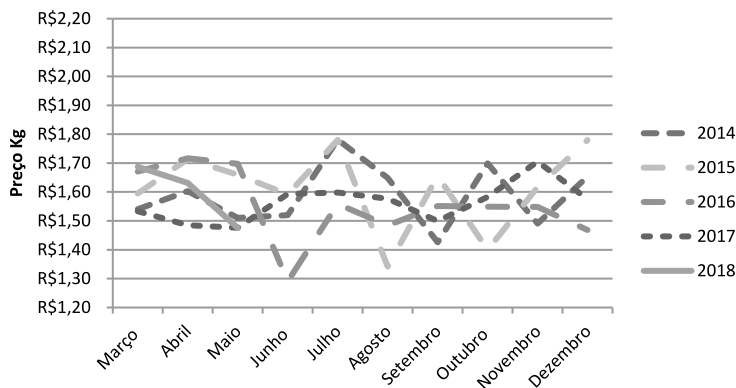
Os pesquisadores começaram a medir as emissões de gases de efeito estufa da boiada e, também o tal do Carbono, que provoca o aquecimento global produzido por esse gado. Pois não é que comprovaram que a pecuária brasileira é ainda mais verde do que se pensava? A lógica é simples: o tal do CO₂, ou gás carbônico equivalente produzido pelos bois está na atmosfera, o capim em crescimento é um grande absorvedor desse Carbono. É como se fosse um muro em construção, só que as fibras vegetais em desenvolvimento usam Carbono no lugar de tijolos.

Quando o boi colhe a touceira de capim, ela volta a crescer e absorve Carbono. Existem espécies de capim nos pastos brasileiros que na época das chuvas, em períodos de dias mais longos, mais luminosidade, chegam a crescer entre 8 a 10 centímetros por dia. Isso mesmo, uma estirada de crescimento diário impensável para os juros da sua aplicação bancária. No final a conta pode ficar assim: o tanto de gases que uma boiada emite é absorvida pelo pasto e ainda fica com um saldo positivo no tal do balanço do Carbono. Um pasto bem formado tem capacidade para retirar da atmosfera até quatro vezes o volume lançado. Isso faz da nossa pecuária uma grande aliada ao meio ambiente e fonte de riquezas e geração de empregos para toda a nação.

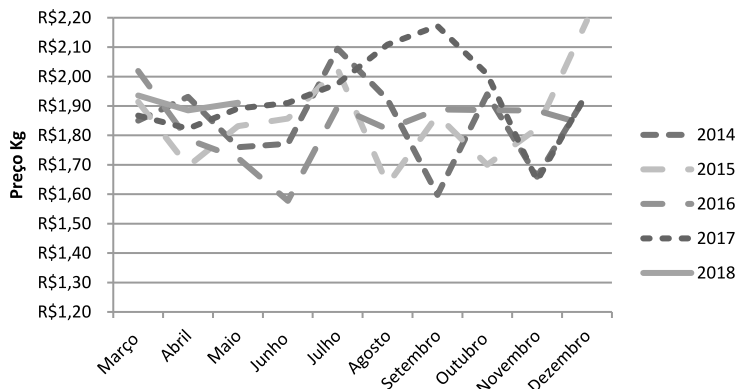
GRÁFICOS

Variação de Preços e Comentários

Sal Mineral 65P



Sal Mineral 80P



Gráficos 1 e 2

Apesar da grande variação de preços, as maiores altas ocorrem nos meses de inverno, provavelmente pela demanda crescente nesta época. Conhecer esse comportamento do mercado permite ao produtor rural antecipar suas compras afim de minimizar custos. Além disso, o preço do frete e da matéria prima (fosfato bicálcico e ácido fosfórico) são importantes componentes do custo dos suplementos minerais.

*Índices deflacionados pela IGP-DI.

Relação Preço do Boi gordo x Preço Sal Mineral no ano de 2017

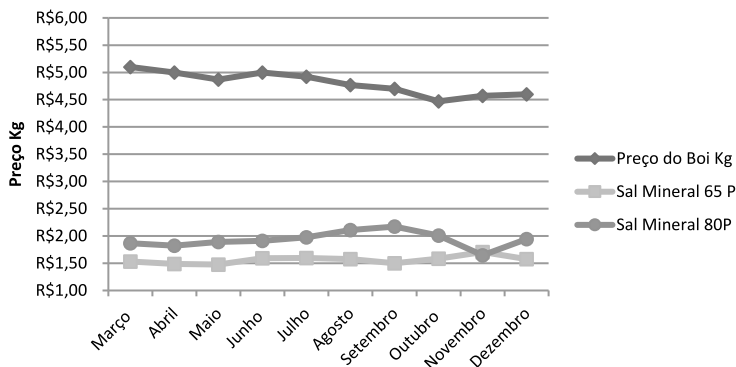


Gráfico 3

No ano em questão, o preço do sal mineral 65 P acompanhou a oscilação no preço do boi gordo. Isto devido ao fato de que, quando o preço do boi não está favorável, ocorre também a diminuição na demanda por suplemento e vice-versa. Já o sal mineral 80 P, ainda com preço do boi em queda, apresentou aumento nos meses de agosto a setembro, possivelmente pela alta demanda na época de manejos reprodutivos.

*Índices deflacionados pela IGP-DI.

APOIO:

